

Ata da 19ª Reunião do Comitê de Investimentos/2026

Aos oito dias do mês de junho de 2026, às 10h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Fizeram-se presentes os membros Juliana de Lima Silva Rodrigues (Presidente do Comitê), Ingrid Machado Costa, Eliane Santana Tavares, Rodrigo Garcia Giori, Jhawa Memelli de Moura e Josiana Oliveira Simplicio. A pauta foi **(i)** reunião on-line com a Lema Consultoria sobre a cisão do fundo QLZ MOS FIA; **(ii)** leitura e aprovação da ata anterior; **(iii)** decisão sobre o fundo QLZ MOS FIA; **(iv)** alocação de recursos previdenciários; **(v)** assuntos gerais. A pedido do Sr. Vitor (LEMA) participaram também da reunião outros institutos de previdência que também são cotistas do fundo QLZ MOS FIA. Pela Lema Consultoria estiveram presentes os senhores Vitor Leitão e Felipe Mafuz. Quanto ao **item (i)** a Presidente fez a abertura da reunião e passou a palavra para o Senhor Vitor. Vitor explicou que se trata de uma consulta formal de cisão parcial por passivo do MOS Institucional Fundo de Investimento Financeiro - Classe de Investimento Ações - Responsabilidade Limitada, em razão do encerramento da parceria entre MOS Gestão de Investimentos Ltda. e QLZ Gestão de Recursos Financeiros Ltda. Explicou ainda que conforme os documentos disponibilizados, os cotistas que se manifestarem favoravelmente à cisão terão a parcela correspondente de sua posição vertida para um novo Fundo Receptor, a ser gerido pela QLZ Gestão e administrado pela BEM DTVM. Já os cotistas que não se manifestarem, se abstiverem ou votarem contrariamente à proposta permanecerão no fundo original, que seguirá sob gestão da MOS. O senhor Felipe colocou ainda que do ponto de vista regulatório, a situação exige cautela. Embora a operação seja apresentada como cisão por passivo, a manifestação favorável do cotista resultará na migração para um novo fundo, com novo CNPJ, novo regulamento e gestão atribuída à QLZ. Assim, ainda que seja possível sustentar o caráter passivo da operação por decorrer de reorganização do fundo – prevista no art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/2025, não se pode afastar integralmente o risco de questionamento por órgãos fiscalizadores quanto à natureza da decisão tomada pelo RPPS, especialmente pelo fato de a migração decorrer de uma manifestação expressa do cotista, e não de uma alteração automática da estrutura original. Dito isso, senhor Vitor colocou ainda que de forma geral a decisão de permanecer ou não no fundo deve ser tomada pelo Comitê de Investimentos, além é claro da opção de resgate que o Comitê pode exercer. Colocou também que em contato com representantes da QLZ foi informado que o novo fundo terá o mesmo perfil do fundo atual, não tendo mudanças significativas em sua política. Vitor colocou ainda que teve a informação que, após a cisão, o fundo receptor será incorporado pelo fundo Polo Institucional FIF Ações (CNPJ: 64.087.674/0001-58), sendo este criado em 26/12/2025, atualmente com um cotista e patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 11 milhões, o que impede análise mais aprofundada do histórico e qualidade de gestão. Vitor falou ainda que todas essas informações apresentadas por ele e pelo Felipe serão objeto de um relatório/parecer completo que será encaminhado aos seus clientes Institutos cotistas do fundo QLZ Mós FIA. Por fim, sem mais explicações a serem dadas e tiradas as dúvidas, a Presidente encerrou a reunião com a Lema Consultoria. Quanto ao **item (ii)** terminada a reunião com a equipe da Lema Consultoria o Comitê continuou reunido para tratar os demais assuntos da pauta.

O membro Rodrigo fez a leitura da ata da 18ª reunião do Comitê de Investimentos. Nada tendo os demais membros a acrescentar ou alterar a ata foi aprovada.

Quanto ao **item (iii)** após ouvirem as explicações da equipe da Lema Consultoria e discutirem as possibilidades, o Comitê decidiu por abster-se da votação e realizar o resgate integral do fundo. Tal decisão é pautada em dois fatores principais, sendo: a rentabilidade do fundo atual e o fato de que quanto a nova estrutura (fundo receptor) o Comitê não ter garantias de como será sua política de investimentos e sua gestão, além de ser um fundo recente. Quanto a rentabilidade o membro Rodrigo explicou que a rentabilidade do fundo, nos últimos 60 meses, está bem abaixo dos seus pares que compõem a carteira do Instituto. Abaixo, anexo quadros comparativos.

Retornos

	2025	2024	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26
QLZ MOS FIA	24,04	-17,60	6,42	13,39	26,85	36,94	7,32	2,36	-5,86	7,60	0,98	-0,03	1,39	-0,15	4,67	3,59	-2,00	-0,49	-5,03
PLURAL DIVIDENDOS ...	40,90	-15,09	25,64	41,92	54,08	63,14	62,89	1,27	-3,80	6,81	3,58	1,50	7,00	1,11	9,63	4,98	0,13	0,58	-8,41
CAIXA BRASIL AÇÕES ...	36,27	-8,24	12,66	29,83	49,47	47,31	38,53	2,23	-5,69	5,84	4,38	2,02	7,78	-0,64	14,74	-1,69	-6,77	-0,71	-7,28
CAIXA EXPERT VINCI ...	30,89	-5,69	19,83	36,46	57,32	56,10	47,32	1,48	-4,24	6,75	3,26	1,28	6,76	-1,41	10,51	3,84	-1,73	0,49	-7,40

Tabelas de Risco x Retorno (12m)

	Cota	PL	Cotistas
QLZ MOS FIA	167.0546324	166.643.730,43	60,00
PLURAL DIVIDENDOS FIA	3.7065509	885.833.236,00	18.273,00
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	2.007201	758.281194,42	179,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3.41371062	1.309.080.229,57	129,00

	Perda Máx.	Retorno Máx.	Retorno Min.	Retorno Médio
QLZ MOS FIA	9,66	7,60	-5,86	0,68
PLURAL DIVIDENDOS FIA	12,92	9,63	-8,41	2,04
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	18,50	14,74	-7,28	1,62
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	11,94	10,51	-7,40	1,65

Volatilidade

	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
QLZ MOS FIA	16,24	18,04	18,40	19,70	19,50
PLURAL DIVIDENDOS FIA	15,64	14,96	14,31	15,15	15,47
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	21,92	20,55	19,04	19,18	19,25
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	15,98	14,50	13,83	15,17	15,77

Em termos de rentabilidade, analisou o membro Rodrigo, o fundo perde para seus pares em todas as janelas analisadas. Quanto a volatilidade, também não é diferente. O fundo tem alta volatilidade em relação a seus pares, entregando a maior volatilidade nas janelas de 36, 48 e 60 meses, com o menor retorno. Nas janelas de 12 e 24 meses, entregou a segunda maior volatilidade, comparando com seus pares, porém o pior

retorno. Quanto ao **item (iv)** a membro Eliane informou que o valor disponível para aplicação referente às contribuições previdenciárias repassadas pelo Executivo Municipal é de R\$ 5.856.368,82 (cinco milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, trezentos e sessenta e oito reais e trinta e dois centavos). Tendo em vista que a conclusão do cadastro junto ao BTG para custódia de títulos públicos ainda não foi concluído, o Comitê decidiu alocar momentaneamente os recursos em fundo DI, sendo BB Perfil Soberano RL FIC CIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP, CNPJ 63.197.167/00001-04, para posterior compra de títulos. Quanto ao **item (v)** a Presidente apenas explicou aos membros que decidiu pela suspensão da reunião da última semana devido a agenda com a Lema Consultoria na data de hoje e somado a isso não existia nenhuma pauta relevante que não pudesse aguardar a data de hoje. Sem mais a discutir, relatar ou deliberar, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Rodrigo Garcia Giori, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros deste Comitê, após leitura e aprovação na próxima reunião. A reunião encerrou-se às 11h45.

Josiana Oliveira Simplicio
Profissional Certificado – SPREV

Jhawa Memelli de Moura
Profissional Certificado - SPREV

Eliane Santana Tavares
Profissional Certificado - SPREV

Rodrigo Garcia Giori
Profissional Certificado - SPREV

Ingrid Machado Costa
Profissional Certificado - SPREV

Juliana de Lima Silva Rodrigues
Presidente do Comitê de Investimentos
Profissional Certificado - SPREV